

sistemas, incluindo o sistema nervoso central (SNC). Neste trabalho, relatamos um caso de esporotricose disseminada complicada por vasculite de SNC em contexto de síndrome da reconstituição imune (IRIS) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV).

Objetivo: Relatar o caso de uma manifestação rara da esporotricose disseminada. Há poucos casos descritos na literatura de vasculite causada por infecção pelo *Sporothrix* sp., não havendo consenso em relação à terapêutica em casos de IRIS.

Método: Revisão de prontuário, discussão com equipe de saúde e revisão de literatura.

Resultados: PVHIV de 36 anos, masculino, com carga viral de 925.000 cópias/mL (log 5,96) e CD4 50 células/mm³ (6,46%) com tosse seca há 6 meses e uma lesão cutânea ulcerada, com cerca de 5 cm de diâmetro, de fundo limpo, na região pré-tibial esquerda. Pesquisa de BAAR no escarro, antígeno criptocócico no sangue e LAM-TB na urina foram negativos. Radiografia de tórax sem alterações. Enviados escarro e swab da lesão cutânea para cultura para fungos e micobactérias. Foi iniciada TARV com TDF/3TC + DTG. Três semanas após, o paciente retornou com cefaleia, febre e confusão mental. Internado na UTI, evoluiu com rebaixamento do nível de consciência e necessidade de ventilação mecânica. Na investigação, foram checadas as culturas de escarro e de swab de lesão cutânea, com crescimento de *Sporothrix* sp. TC de crânio evidenciou lesões hipodensas em região nucleocapsular, bilaterais, sugestivas de isquemia por vasculite. Houve redução da carga viral para 42.000 cópias (log 4,62). Realizada punção lombar e a análise do líquido mostrou: 226 mg/dL de proteínas, 34 mg/dL de glicose e 18 células/mm³ (100% mononucleares). Realizada PCR para *Sporothrix* sp. no líquido, que detectou o fungo, confirmando o diagnóstico de esporotricose multifocal disseminada, com envolvimento encefálico. Iniciado tratamento com anfotericina B lipossomal venosa associada a posaconazol via nasointestinal. Houve piora clínica e de neuroimagem apesar do tratamento.

Conclusão: Não há dados na literatura que demonstrem a esporotricose cutânea com lesão única progredindo para doença grave disseminada no contexto de IRIS com tão pouco tempo de TARV. O caso ilustra como PVHIV gravemente imunocomprometidas podem apresentar quadros atípicos de doenças infecciosas, que, no contexto de IRIS, podem evoluir de forma grave.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104314>

EP-417 - PAPEL DE FATORES CONTEXTUAIS E A INCIDÊNCIA DE AIDS NA POPULAÇÃO COM MAIS DE 60 ANOS NO NORDESTE BRASILEIRO ANÁLISE NO PERÍODO DE 2011-2022

Pedro Goes, Paulo Goes, Bruna Cyreno,
Pedro Torban, Aryanne Lins,
Pedro Henrique Cavalcanti, Fernanda Peixoto,
Camila Prohaska

Faculdade Medicina de Olinda (FMO), Olinda, PE,
Brasil

Introdução: Tem se constatado o aumento do número caso notificados de infecções por HIV/AIDS na população idosa nas últimas décadas dessa pandemia. Apesar de parecer uma epidemia controlada, a sua compreensão desafia explicações convencionais ao analisar se grupos não tradicionalmente em risco desta doença. Essa nova realidade exige uma análise detalhada dos fatores que estão contribuindo para o aumento do número de casos podendo estar associado para além de fatores individuais de risco, mas também a elementos contextuais que caracterizam esses grupos.

Objetivo: Tem se constatado o aumento do número caso notificados de infecções por HIV/AIDS na população idosa na última década. O objetivo deste estudo foi avaliar se os elementos do contextuais socioeconômicos que influenciam a tendência das notificações de HIV na população idosa do Brasil.

Método: Trata-se de um estudo ecológico exploratório de dados secundários obtidos através do DATASUS e IBGE, no período de 2011-2022 das notificações por HIV, na população de 60 anos de todas as regiões do país. Foram coletados dado sobre: o PIB, tamanho da população (TamP), renda média domiciliar per capita (RenF), taxa de analfabetismo (TxAna) e taxa de desemprego (TxDes). Foi realizado uma análise descritiva, construção de gráficos e tabelas; realizado uma padronização para minimizar o efeito das populações de cada uma das regiões e levados ao SPSS (Statistical Package for Social Science, V.21), onde foi realizada teste de correlação de Spearman. Tomando como referência a significância de 5%.

Resultados: A análise descritiva demonstrou que ao longo dos 11 anos foram notificados 25.660 casos entre idosos. Foi evidenciado que a região sudeste concentrou o maior número de casos comparada com as outras regiões totalizando 40 %, seguido pela população sul, com 24%. No entanto, a análise padronizada da população demonstrou uma correlação negativa entre TamP e o PIB, evidenciando que quanto maior a população e o PIB, menor o número de casos, ficando evidenciado um aumento de tendência nos casos nas regiões norte, nordeste e centro oeste; declínio na região sudeste e estabilidade a região sul.

Conclusão: A notificação de casos de HIV esteve correlacionada, com variáveis que refletem maior grau de desigualdades sociais e rede de saúde menos estruturadas, o que revelou que apesar de ter um menor número de casos possuem uma maior tendência no aumento de casos de HIV.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104315>

EP-418 - RELATO DE CASO: PANICULITE LOBULAR EM PACIENTE COM RETROVIROSE - HIV RELACIONADO OU ACASO?

Pedro Stringelli-Brandão,
Natália Minaré Ferreira,
João Pedro Batista Amaral,
João Victor Pires Cunha,
Rodrigo Juliano Molina,
Rafaella Salvador e Silva

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM),
Uberaba, MG, Brasil